



RELATÓRIO ANUAL DE REVISÃO DA LAC DE 2016

SUMÁRIO

Introdução Rodrigo de la Parra	3
• O que aconteceu na região da América Latina e Caribe me 2016?	3
• Conclusão da Transição da Administração da IANA	3
• Novo CEO da ICANN: Göran Marby	4
• Realocações dos Encontros no Panamá e em Porto Rico resultam no Plano de Mitigação	4
• Publicação de estudo sobre o mercado do Sistema de Nomes de Domínio na LAC	4
• CEILAC: nosso Centro de Empreendedorismo é uma realidade	4
• Aumentam as parcerias	4
• Quais são os planos para 2017?	4
Transição Da Administração Da IANA Rafael Lito Ibarra	5
• “...porque isso me deixou muitas coisas boas”	5
• Lições aprendidas	5
Destaque da Estratégia da LAC em 2016 Rodrigo Saucedo	6
• Estudo de Mercado do DNS na América Latina e Caribe	7
• Observatório do DNS da América Latina	7
• LAC-i-Roadshows	7
• SusInGI: sustentabilidade e inclusão para a governança da Internet	7
Números das atividades da estratégia da LAC em 2016	8
• Servidores de raiz L	8
• Mapeamento da região	8
• Seminários de capacitação na Web	8
• LAC-i Roadshow	8
• ESPAÇO DA LAC	8
ICANN amplia participação no Brasil em 2016 Daniel Fink	9
• Expandindo nossa divulgação	9
• Suporte a Novos gTLDs	9
• Fortalecendo parcerias	9
• Divulgando por meio do NextGen	9
ICANN expande sua participação no Caribe Albert Daniels	10
• Uma amostra dos eventos	11
• CANTO 32, Haiti, janeiro de 2016	11
• Workshop de governança da Internet, Ilhas Turks e Caicos, março de 2016	11
• Dia das Meninas de TIC, Barbados, abril de 2016	11
• CaribNOG 11, Jamaica, abril de 2016	11
• LACNIC 25, Cuba, maio de 2016	11
• 12º IGF Anual do Caribe, Belize, agosto de 2016	11
• Almoço de trabalho do Caribe no ICANN57, Índia, novembro de 2016	11
Apoio ao setor do DNS na LAC Daniel Fink	12
• Fórum do DNS na LAC	12
• Centro de Empreendedorismo da Internet: CEILAC	12
• Estudo de Mercado do DNS na LAC	12
Destaques sobre comunicação na LAC em 2016 Alex Dans	13
• Somos muito sociais!	14
• Explicando o Plano de Mitigação	14
• Receba nossas notícias mais recentes	14

Introdução

por Rodrigo de la Parra



Rodrigo de la Parra é vice-presidente da ICANN do departamento de Participação de Partes Interessadas para a América Latina e Caribe

O que aconteceu na região da América Latina e Caribe me 2016?

Este é o terceiro ano que publicamos a Revisão Anual da LAC (Latin America and Caribbean, América Latina e Caribe). Espero que este relatório seja útil para todos. Ele nos dá a oportunidade de resumir nossas atividades principais e é uma boa forma de medirmos o progresso das atividades e iniciativas de participação na região da LAC. Agora a nossa região conta com novas partes interessadas participando ativamente na ICANN, graças ao trabalho conjunto da comunidade e da nossa equipe regional.

Nós temos muitas coisas a compartilhar. Nas próximas seções deste relatório, você encontrará mais detalhes sobre as nossas atividades em 2016.

Conclusão da Transição da Administração da IANA

No ano passado, nos dedicamos bastante a manter a comunidade informada sobre o grande trabalho relacionado à transição da administração da IANA (Internet Assigned Numbers Authority, Autoridade para Atribuição de Números na Internet). Tenho a satisfação de anunciar que todo esse trabalho valeu a pena. Em 1 de outubro de 2016, o contrato entre a ICANN e o governo dos EUA para executar as funções da IANA expirou oficialmente. Isso marca o início de uma nova era na governança da Internet.

Neste relatório, nosso membro da Diretoria, Lito Ibarra, fará uma reflexão sobre a relevância histórica desse evento significativo. Leia mais sobre a [transição da administração da IANA](#).

Novo CEO da ICANN: Göran Marby

Em 2016, Göran Marby juntou-se à ICANN como presidente e CEO, trazendo consigo 20 anos de experiência como executivo sênior no setor de tecnologia e Internet, bem como sua habilidade de liderança como o diretor geral do órgão regulatório independente PTS (Post and Telecom Authority, Autoridade de Correios e Telecomunicações) da Suécia, onde trabalhou juntamente com organizações internacionais e órgãos normativos.

Göran Marby, um cidadão sueco, tem o título de bacharel em finanças pela Universidade de Gothenburg, Faculdade de Negócios, Economia e Direito. Ele é casado, tem três filhos e é fluente em inglês e sueco.

No seu primeiro ano na ICANN, Göran fez três visitas à região da LAC, em Santo Domingo, em Cancún e em Guadalajara. Esperamos que ele continue visitando mais países na nossa região em 2017.

Bem-vindo, Göran!

Realocações dos Encontros no Panamá e em Porto Rico resultam no Plano de Mitigação

Infelizmente, em 2016, a ICANN decidiu realocar os Encontros Públicos da ICANN que deveriam originalmente ter sido realizados no Panamá e em Porto Rico. Sabemos que algumas organizações regionais perderam a oportunidade de interagir com suas comunidades pessoalmente. É por isso que trabalhamos com os líderes da região da LAC para redigir e executar um Plano de Mitigação. O objetivo do plano era aumentar a divulgação e a participação nas atividades relacionadas à ICANN na região ao longo do ano. O Plano de Mitigação inclui as cinco medidas a seguir:

- Apoio para a participação em eventos regionais de envolvimento com a ICANN
- Apoio para a participação em eventos regionais e globais
- Centros remotos para o ICANN57
- Seminários na web e sessões de leitura para o ICANN56 e o ICANN57
- Presença da equipe executiva e CEO na região da LAC

Publicação de estudo sobre o mercado do Sistema de Nomes de Domínio na LAC

Como parte do nosso Plano Estratégico da LAC, encomendamos um estudo para compreender melhor o mercado do DNS (Domain Name System, Sistema de Nomes de Domínio) na América Latina e Caribe. Em 2016, o estudo foi concluído. Ele destacou áreas de oportunidade para a região da LAC aumentar sua participação no mercado global do DNS. Continuaremos trabalhando junto com a comunidade da LAC para garantir que as recomendações sejam implementadas.

Saiba mais lendo o [Estudo do Mercado do DNS na LAC](#).

CEILAC:

nosso Centro de Empreendedorismo é uma realidade

No relatório do ano passado, anunciamos nossa parceria com a SENATICs (Secretaria Nacional para Tecnologias de Informação e Comunicação), o Ministério de Tecnologias de Informação e Comunicação do Paraguai. Um dos principais aspectos da nossa cooperação foi promover o mercado do DNS no Paraguai e em toda a região. Tenho o orgulho de dizer que, como resultado da nossa colaboração entre a SENATICs e a LACTLD (Latin American and Caribbean Country Code Top-Level Domains Association, Associação de Domínios de Primeiro Nível da América Latina e Caribe), bem como a participação de um comitê consultivo de múltiplas partes interessadas, o CEILAC (Centro de Empreendedorismo da Internet da América Latina e Caribe) foi aberto. Participaram da inauguração oficial o ministro David Ocampos, da SENATICs, Andres Piazza, diretor executivo da LACTLD, e Sally Costerton, vice-presidente sênior do departamento de Participação Global de Partes Interessadas da ICANN.

Logo após a inauguração, o CEILAC iniciou seu primeiro treinamento presencial. Mais detalhes são apresentados neste relatório, mas, no momento, gostaria de agradecer nossos membros incríveis do comitê consultivo e León Sánchez e Michele Neylon, que passaram quatro dias em Assunção fornecendo um treinamento sobre os principais aspectos do DNS.

Aumentam as parcerias

Estamos convencidos de que a melhor maneira de executar projetos e alcançar o sucesso é trabalhando juntos com as organizações regionais que se preocupam com o desenvolvimento da Internet. Em 2016, continuamos fortalecendo nossas parcerias com organizações que pensam assim. Esse foi o caso com o nosso Memorando de Entendimento com a LACTLD, uma parceira antiga. Também assinamos um Contrato de Cooperação com a FIADI (Federação Ibero-americana de Associações de Direito e Informática) para incentivar as instituições acadêmicas da LAC a se envolverem mais com a ICANN. Vamos garantir que esses acordos sejam traduzidos em ações significativas que favoreçam o nosso modelo de múltiplas partes interessadas.

Quais são os planos para 2017?

Estamos nos sentindo satisfeitos e gratos após a transição da administração da IANA. Ela representa um marco importante na história da Internet e para a região da LAC significa o grande desafio de aumentar a participação e o envolvimento para que o modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN possa se tornar mais diversificado e inclusivo. Em 2017, vamos dobrar as nossas forças e nos concentrar nos países e nos grupos de partes interessadas que ainda não são ativos na ICANN.

Transição da Administração da IANA

por Rafael Lito Ibarra



Rafael Lito Ibarra é um dos membros da Diretoria da ICANN

“...porque isso me deixou muitas coisas boas”

Todo Ano Novo, a famosa canção mexicana “El Año Viejo”, de Tony Camargo, é tocada em toda América Latina para nos lembrar de todas as coisas boas que todo ano velho nos deixa. Para a comunidade de usuários da Internet, o ano de 2016 nos deixou uma mudança estrutural importante na maneira que a Internet é governada. Apesar da gravidade dessa mudança, até mesmo aqueles que usam a Internet diariamente talvez nem a tenham notado.

É claro que me refiro à Transição da Administração da IANA, que foi finalizada em 30 de setembro de 2016, após o encerramento do contrato entre o Departamento de Comércio dos Estados Unidos e a ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números).

Embora essa mudança tenha tido um impacto mínimo nos procedimentos e práticas da ICANN, os efeitos simbólicos foram muito maiores. Com a extinção do contrato com o governo dos EUA, a comunidade garantiu que nenhum governo ou país tenha a supervisão das funções vitais do DNS (Domain Name System, Sistema de Nomes de Domínio).

Em outras palavras, o gerenciamento de nomes de domínio, endereços IP e os protocolos técnicos (os três recursos fundamentais que permitem a operação segura e estável do DNS da Internet no mundo todo) agora estão completamente nas mãos do modelo de múltiplas partes interessadas. Isso garante que a voz dos participantes, sejam eles da sociedade civil, do setor privado, da comunidade acadêmica, de governos ou da comunidade técnica, tenha o mesmo peso para decidir sobre o futuro do DNS.

Lições aprendidas

Embora esse seja um marco importante, igualmente importantes são as lições que a comunidade da ICANN aprendeu nessa jornada. A comunidade se fortaleceu significativamente durante esse processo, que levou mais de dois anos com reuniões, discussões, teleconferências, documentos e acordos.

Algumas dessas lições e resultados são:

- Uma nova organização, que é uma afiliada da ICANN, chamada de PTI (Public Technical Identifiers, Identificadores Técnicos Públicos). Por meio de contratos e subcontratos com a ICANN, a PTI começou a desempenhar as funções da IANA em nome da ICANN em outubro de 2016. Essa organização tem sua própria diretoria e processo orçamentário.
- Mais transparência e melhor responsabilidade, com mecanismos de auditoria mais bem definidos que possam ser executados por representantes da comunidade.
- Uma comunidade de múltiplas partes interessadas empoderada e uma verificação de que o modelo está funcionando e gerando resultados eficientes.
- Interação e discussão na comunidade, por meio de grupos de trabalho de múltiplas partes interessadas e diversos grupos constituintes.
- Mais conhecimento e respeito mútuo entre as partes envolvidas, que foi conquistado com o trabalho voltado para os objetivos em comum, apesar das muitas diferenças de opiniões.
- Melhores gastos e controle do orçamento para apoiar o trabalho das centenas de voluntários.
- Melhor definição de como funcionam os grupos de trabalho. Por meio da coleta e da documentação de práticas recomendadas, também podemos identificar o que pode ser melhorado.
- Mais oportunidades de envolvimento nos grupos de trabalho, o que incentiva a diversidade na comunidade.
- Processos obrigatórios de revisão periódica para cada elemento que constitui a organização da ICANN.
- Discussões qualitativas e quantitativas de assuntos da comunidade, além do escopo da Transição da Administração da IANA: Direitos Humanos, Jurisdição, Diversidade, Transparência, Responsabilidade da equipe e das Organizações de Apoio e Comitês Consultivos, mecanismos jurídicos, remoção de membros da diretoria etc.

Por todos esses motivos, entre outros que ainda serão evidenciados, podemos dizer, cantando ou falando, que “não vou me esquecer do ano que passou, porque ele me deixou muitas coisas boas”.



Rodrigo Saucedo é gerente sênior de Iniciativas Estratégicas da ICANN para a América Latina e Caribe

Destaque da Estratégia da LAC em 2016

por Rodrigo Saucedo

A [estratégia da LAC](#) teve um bom progresso em 2016. Apresentamos um [estudo \[PDF, 3,7 MB\]](#) que ajudou a identificar os pontos fortes e fracos do setor do DNS (Domain Name System, Sistema de Nomes de Domínio) na nossa região, lançamos oficialmente o [Observatório do DNS da América Latina](#), realizamos quatro edições do LAC-i-Roadshow e apresentamos o projeto SusInGI (Sustainability and Inclusion for Internet Governance, Sustentabilidade e Inclusão para a Governança da Internet).

Como sempre, a nossa prioridade é desenvolver esses projetos junto com os nossos membros da comunidade da LAC (Latin America and Caribbean, América Latina e Caribe). A estratégia da LAC tornou-se um símbolo de participação regional e fornece oportunidades para os recém-chegados.

Durante o período de três anos da estratégia da LAC, 53 membros da comunidade participaram em um ou mais projetos. No ano passado, demos as boas-vindas a 13 novos participantes.

Eu gostaria de resumir alguns dos projetos mais importantes de 2016.

Estudo de Mercado do DNS na América Latina e Caribe

O [Estudo de Mercado do DNS na América Latina e Caribe](#) [PDF, 3,7 MB] identifica os pontos fortes e fracos do ecossistema do setor na região. Ele também contém recomendações para promover o crescimento do setor e para explorar possíveis oportunidades. O estudo foi realizado pelo Oxford Information Labs, a LACTLD (Latin American and Caribbean Country Code Top-Level Domains Organization, Organização de Domínios de Primeiro Nível da América Latina e Caribe), a EURid (o gerente de registros de .eu e .eu) e a InterConnect Communications.

A versão preliminar inicial foi disponibilizada para [comentários públicos](#). Uma versão final com o feedback da comunidade será publicada em breve.

Observatório do DNS da América Latina

O [Observatório do DNS da América Latina](#) foi oficialmente lançado durante o [III Fórum do DNS da LAC](#), que foi realizado na República Dominicana em agosto de 2016. O Observatório estabelece um ponto de medida regional para os parâmetros de protocolo técnicos do DNS. Suas metas são aumentar o conhecimento sobre essa tecnologia essencial e medir a adoção de novas tecnologias e conformidade com padrões.

O líder do projeto, Hugo Salgado do NIC do Chile, apresentou o primeiro relatório do Observatório.



LAC-i-Roadshows

Os LAC-i-Roadshows nos permitem fazer divulgação na região da LAC sobre os principais tópicos relacionados à infraestrutura crítica do DNS. Os itens da agenda incluíram a transição do IPv6 (Internet Protocol version 6, Protocolo de Internet versão 6), o impacto do Programa de Novos gTLDs (Generic Top-Level Domains, Domínios Genéricos de Primeiro Nível), bem como SSR (Security, Stability and Resiliency, Segurança, Estabilidade e Resiliência). Em 2016, começamos a reservar um tempo na agenda para a comunidade local debater sobre os tópicos relacionados à governança da Internet.

Todos os anos o LAC-i-Roadshow visita diferentes partes da região da LAC. Em 2016, mais de 130 participantes compareceram nos nossos quatro eventos:

- México e América Central: Tegucigalpa, Honduras – 20 de abril
- Ilhas do Caribe: Philipsburg, São Martinho – 24 de outubro
- América do Sul: Buenos Aires, Argentina – 29 de novembro
- Região andina: Quito, Equador – 15 de dezembro

SusInGI: sustentabilidade e inclusão para a governança da Internet

O SusInGI é um projeto de capacitação criado no Uruguai pela ICANN e a Anilla Cultural Latinoamérica-Europa. O projeto tem como objetivo fortalecer e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica na governança da Internet na região da LAC. Em 2016, o SusInGI deu passos importantes em direção a esse objetivo.

O SusInGI foi selecionado como um projeto cooperativo para ser apresentado na conferência do Centro de Informação de Tecnologia para Líderes Administrativos (TICAL 2016). A TICAL é a principal conferência regional da LAC para gerentes de tecnologias de informação e comunicação. O projeto SusInGI impressionou a comunidade acadêmica visitando o México, a Colômbia, o Brasil, o Peru, El Salvador e o Uruguai, conquistando assim o apoio de toda a região.

O primeiro [seminário na web do SusInGI](#) contou com mais de 80 participantes (professores, estudantes, pesquisadores, entre outros) de 15 países.

Recentemente, um Conselho Acadêmico foi criado para guiar as próximas etapas do SusInGI. A função do Conselho é determinar o escopo do projeto e estabelecer o conteúdo dos cursos de capacitação.

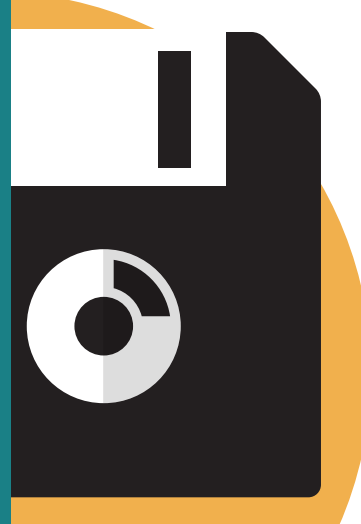


Servidores de raiz L

2 novas

instâncias de servidores de raiz L foram instaladas na região LAC:

- Rio de Janeiro, Brasil
- Cochabamba, Bolívia



Mapeamento da região

O ano foi encerrado com

8 bancos de dados observatórios

Esses recursos estão disponíveis no site da comunidade regional da LAC icannlac.org:

Provedores de Serviços de Internet (ISPs), Pontos de Troca de Tráfego (PTTs), Provedores de telecomunicação (Telcos), Registradores, Registros, Partes interessadas da ICANN, Domínios de primeiro nível com código de país (ccTLDs), Participação da LAC nos encontros da ICANN

8 seminários na Web para governos

5 seminários na Web para usuários finais
Comunidade da Organização Regional At-Large da América Latina e Caribe (LACRALO)

2 seminários na Web para empresas

Seminários de capacitação na Web

No total, nossos 15 seminários na Web contaram com

250 participantes



LAC-i Roadshow

O LAC-I Roadshow passou por 4 cidades em 2016, com mais de

130 participantes



ESPAÇO DA LAC

O ESPAÇO DA LAC é uma sessão durante os encontros públicos da ICANN em que as partes interessadas da América Latina e do Caribe podem se reunir para conversar sobre vários assuntos.

Durante o ano, realizamos duas sessões do ESPAÇO DA LAC, com 78 participantes no total.

7 Março 2016
ICANN|55 **38**
MARRAKECH **participantes**

40 5 Novembro 2016
participantes **ICANN|57**
HYDERABAD

Números das atividades da estratégia da LAC em 2016



Daniel Fink é gerente sênior do departamento de Participação de Partes Interessadas de ICANN no Brasil

ICANN amplia participação no Brasil em 2016

por Daniel Fink

Expandindo nossa divulgação

O Brasil é um país muito grande, onde uma participação eficiente significa percorrer longas distâncias. Em 2016, cruzamos o país de norte a sul para conversar com um grupo impressionante de partes interessadas participantes e em potencial. Nossa equipe de Participação Global de Partes Interessadas:

- Reuniu-se com membros de associações de IPSs (Internet Service Providers, Provedores de Serviços de Internet) da Redetelesul (Foz do Iguaçu, Paraná), da Future ISP (Olinda, Pernambuco) e da InternetSul (Porto Alegre, Rio Grande do Sul).
- Apresentou tópicos de interesse para os provedores de serviços de Internet e conectividade no [8ISP ABRINT2016](#) em São Paulo. (ABRINT é a conferência da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações.)
- Debateu sobre oportunidades de participação com mais de 900 estudantes de ciência da computação e engenharia que não conheciam a ICANN nem sobre a governança da Internet. Visitou universidades em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.
- Participou e liderou discussões com representantes locais e internacionais da comunidade durante o “Seminário de Governança da Internet e Liberdade de Expressão” em Brasília
- Acompanhou os pesquisadores do [Estudo de mercado do Sistema de Nomes de Domínio \(DNS\) na LAC](#) [PDF, 3,7 MB] até o Rio de Janeiro para apresentar o estudo no [Congresso RioInfo 2016](#).

Suporte a Novos gTLDs

O Brasil contém 11 registros de novos gTLDs (Generic Top-Level Domain, Domínios Genéricos de Primeiro Nível), sendo que a maioria deles extrapola continuamente os limites da inovação. Juntamente com os nossos colegas da Divisão de Domínios Globais, a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da LAC forneceu apoio a esses registros de novos gTLDs.

Fortalecendo parcerias

Entramos em contato com as principais instituições brasileiras para divulgar os principais acontecimentos da ICANN relacionados a políticas em 2016. Apresentamos atualizações a líderes corporativos sobre as resoluções de disputas e proteção de marca e falamos a profissionais jurídicos sobre assuntos relacionados à governança da Internet e operações em centros remotos durante os Encontros Públicos da ICANN.

Divulgando por meio do NextGen

Em 2016, o Brasil organizou o [Governance Primer](#), um curso gratuito e aberto. Os ex-participantes do NextGen da ICANN compareceram no evento e compartilharam o que aprenderam com a comunidade da ICANN: “A atividade tem como objetivo explicar a governança da Internet para qualquer um que estiver interessado, independentemente do seu histórico, seja um estudante universitário ou um engenheiro eletrônico experiente”.

Este conceito se espalhou no Brasil, com edições bem-sucedidas em São Paulo e Porto Alegre, e na região da LAC, em Buenos Aires, Argentina, e Montevideú, Uruguai. Cerca de 160 participantes compareceram nos eventos.



Albert Daniels é gerente sênior do departamento de Participação de Partes Interessadas de ICANN no Caribe

ICANN expande sua participação no Caribe por Albert Daniels

Em 2016, a equipe da LAC (Latin American and Caribbean, América Latina e Caribe) promoveu o setor do DNS (Domain Name System, Sistema de Nomes de Domínio) em toda a região do Caribe. O planejamento começou com o Estudo do DNS no Caribe. Falamos sobre o setor do DNS em diversos eventos locais, nacionais e regionais. Essa divulgação nos levou a Antígua, Barbados, Belize, Haiti, Jamaica, Porto Rico, São Cristóvão e Névis e as Ilhas Turks e Caicos.

Durante o ano, começamos a mapear a “jornada da parte interessada” da comunidade do Caribe. Identificamos partes interessadas ativas e nos aprofundamos nas suas áreas de participação e envolvimento na ICANN.

Também trabalhamos para reduzir as lacunas regionais nos grupos constituintes da ICANN. Barbados juntou-se à ccNSO (Country Codes Names Supporting Organization, Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País). Belize, Guiana e Suriname juntaram-se ao GAC (Governmental Advisory Committee, Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais) e São Cristóvão e Névis, São Vicente e as Bahamas estão conversando sobre tornarem-se membros do GAC.



Uma amostra dos eventos

Janeiro 2016 - CANTO 32, Haiti

A ICANN fez uma apresentação na CANTO 32 (Assembleia Geral Anual da Associação Caribenha dos Operadores Nacionais de Telecomunicações). A ICANN falou sobre os projetos da Estratégia da LAC para 2016 – 2020 e a transição da administração da IANA (Internet Assigned Numbers Authority, Autoridade para Atribuição de Números na Internet) e os trabalhos para melhorar a responsabilidade da ICANN.

Março 2016 - Workshop de governança da Internet, Ilhas Turks e Caicos

A Sociedade da Internet e a ICANN organizaram um workshop sobre governança da Internet nas Ilhas Turks e Caicos. Além das partes interessadas que compareceram pessoalmente, a transmissão ao vivo contou com participantes remotos de Trinidad, Barbados e Santa Lúcia.

Abril 2016 - Dia das Meninas de TIC, Barbados

A ICANN foi convidada a fazer uma apresentação no dia das Meninas de TIC (Information and Communications Technologies, Tecnologia de Informação e Comunicação). Várias mulheres de TIC fizeram apresentações para mais de 125 meninas e mulheres das escolas locais. As apresentações da ICANN destacaram histórias de sucesso de mulheres que trabalham na governança da Internet.

Abril 2016 - CaribNOG 11, Jamaica

O CaribNOG (Caribbean Network Operators Group, Grupo de Operadores de Rede de Caribe) realizou seu 11º encontro este ano. A ICANN promoveu a adoção do DNSSEC (Domain Name System Security Extensions, Extensões de Segurança do Sistema de Nomes de Domínio). Outros participantes incentivaram a implementação do DNSSEC e comentaram sobre a facilidade da implementação técnica.

Mai 2016 - LACNIC 25, Cuba

A região do Caribe é dividida entre o ARIN (American Registry for Internet Numbers, Registro Americano para Números na Internet) e o LACNIC (Latin American and Caribbean Network Information Centre, Centro de Informações de Redes da América Latina e Caribe). Mesmo assim, a participação do Caribe foi grande no LACNIC 25. A ICANN conversou com partes interessadas regionais de empresas, tecnologia e da sociedade civil sobre o desenvolvimento de políticas com relação a seus países e sobre sua participação na ICANN.

Agosto 2016 - 12º IGF Anual do Caribe, Belize

O CIGF (Caribbean Internet Governance Forum, Fórum de Governança da Internet do Caribe) representa uma abordagem regional para o modelo de múltiplas partes interessadas à governança da Internet. Durante os anos, o evento ajudou as partes interessadas do Caribe a compreender melhor as estruturas, problemas, processos e implicações da governança da Internet para a região. A ICANN patrocinou o evento, e os membros da equipe de Participação de Partes Interessadas fizeram várias apresentações.

Novembro 2016 - Almoço de trabalho do Caribe no ICANN57, Índia

No ICANN57, em Hyderabad, os participantes do encontro do Caribe compareceram em um almoço de trabalho, onde conversaram sobre os problemas da região frente a frente. Muitos grupos constituintes da ICANN foram representados, de Barbados, Cuba, Jamaica e Trinidad e Tobago.

Apoiando o Setor do DNS na LAC

por Daniel Fink

Fórum LAC DNS

Fomos a Santo Domingo, na República Dominicana, para comemorar o 25º aniversário da autorização do .do e realizar o [III Fórum LAC DNS](#) em parceria com o LACTLD. Junto com nosso CEO Göran Marby e colegas notáveis da Divisão de Domínios Globais, de SSR e de desenvolvimento de políticas, recebemos representantes de todas as partes do ecossistema do DNS (Sistema de Nomes de Domínio), com uma agenda apertada, repleta de painéis produtivos e boas conversas. O ecossistema foi representado por quatro registros, três registradores e seis operadores de ccTLDs. Durante o evento de dois dias, o público na República Dominicana chegou a 300 participantes.

CEILAC:

Centro de empreendedorismo na Internet para a região LAC

O [CEILAC](#) foi inaugurado em Asunción, Paraguai pela SENATICs, o LACTLD e a ICANN. O centro é um elemento da estratégia da LAC e conta com orientação de um comitê consultivo. Com o objetivo de contribuir para a evolução do ecossistema da Internet na região, o primeiro evento de desenvolvimento de capacidades, chamado “O setor do DNS – negócios, marketing, operações e aspectos legais”, foi realizado entre 12 e 14 de outubro. Treinamos 25 estudantes de 7 países da região.

Estudo sobre o mercado do DNS na LAC

Agora o setor de DNS regional conta com um estudo abrangente que investiga o estado atual da Internet e do setor de nomes de domínio, com análises de práticas recomendadas para a compreensão dos nomes de domínio e recomendações para a evolução do ecossistema.

O [estudo sobre o mercado do DNS na LAC](#) foi encomendado em janeiro de 2016 e já está disponível para que a comunidade aprimore seus planos de negócios e o desenvolvimento de políticas.



[Alexandra Dans](#) é gerente sênior de Comunicações da ICANN para a América Latina e Caribe

Destaques sobre comunicação na LAC em 2016

por Alex Dans

A equipe da ICANN para LAC (Latin American and the Caribbean, América Latina e Caribe) está sempre trabalhando para aumentar a participação regional fornecendo novas oportunidades para participar da ICANN. A seguir, vamos recapitular alguns dos nossos trabalhos de 2016 relacionados a comunicações, que inclui o fortalecimento da presença da ICANN na região e a implementação de um [Plano de Mitigação](#) após as realocações do ICANN56 da Cidade do Panamá, no Panamá, para Helsinque, na Finlândia, e o ICANN57 de San Juan, em Porto Rico, para Hyderabad, na Índia.



Somos muito sociais!

Em 2016, após uma campanha bem-sucedida no Twitter, nossos tweets regionais em [espanhol](#) e [português](#) **chegaram a quase 14.500 seguidores**. Um aumento de com relação aos 11 mil seguidores do ano passado. Os nossos tweets em [francês](#), que foram lançados novamente no ano passado e são usados pela LAC e as regiões da EMEA (Europe, Middle East and Africa, Europa, Oriente Médio e África, agora contam com mais de 4 mil seguidores.

A nossa região utiliza o [scoop.it](#), uma plataforma social onde a equipe compartilha e publica notícias sobre nossos lançamentos e entrevistas com veículos de mídia regionais. Em 2016, foram publicados **89 artigos** sobre as atividades na LAC. Artigos escritos em [espanhol](#) e [português](#) estão disponíveis na nossa página do [scoop.it](#), tanto em espanhol quanto em português. Essas entrevistas receberam aproximadamente **1.000 novas visitas** no ano passado (mais de 3500 visitas desde 2013).

Também continuamos compartilhando vídeos relevantes na nossa [lista regional no YouTube](#) com 8 novos vídeos. A lista recebeu mais de **1.600 visualizações**.

Explicando o Plano de Mitigação

Além de publicar uma postagem de blog no nosso site explicando o [Plano de Mitigação](#) e como planejamos compensar as oportunidades de envolvimento perdidas na nossa região, também publicamos dois artigos sobre o plano em outros boletins informativos do ecossistema da Internet na nossa região (LACTLD agosto de 2016, [ASJET agosto de 2016](#)).

Montamos outros trabalhos de comunicação (por mídia social e tradicional) para abordar dois eventos importantes que incluíram a participação do nosso presidente e CEO, Göran Marby, ([III Fórum do DNS na LAC](#), na República Dominicana) e o consultor sênior ao presidente e vice-presidente sênior, departamento de Participação Global de Partes Interessadas, Sally Costerton (lançamento do Centro de Empreendedorismo e Internet – CEI LAC, no Paraguai; leia mais sobre isso no nosso [boletim informativo de novembro](#)).

Nosso Plano de Mitigação também forneceu a oportunidade de apresentar o nosso novo presidente e CEO, Göran Marby, à comunidade da Internet da LAC. Organizamos uma entrevista com Göran que foi publicada no boletim informativo do LACNIC ([6 perguntas em 140 caracteres: Conheça Göran Marby, CEO da ICANN](#)) e ele foi o principal entrevistado do Relatório do LACTLD (Liderança para uma nova era).

Por fim, produzimos dois vídeos para destacar a participação da LAC no ICANN56 e no ICANN57. Os vídeos estão disponíveis em inglês, espanhol e português na nossa [lista regional do YouTube](#).

Receba nossas notícias mais recentes

Outro trabalho de comunicação importante inclui o nosso [boletim informativo da LAC](#), que é distribuído mensalmente à comunidade regional e enviado simultaneamente nos quatro principais idiomas da região: espanhol, português, inglês e francês. Se você não recebe o nosso boletim informativo regional, recomendamos que você se inscreva [aqui](#).

Visite o nosso site da comunidade regional, [icannlac.org](#), para ver as notícias e atividades da sua região!

Queremos agradecer a ajuda de vocês. Estamos muito orgulhosos de ver o aumento do interesse no trabalho e na comunicação da comunidade da ICANN para a LAC.



Centro de relacionamento para a América Latina e o Caribe
Casa de Internet - Montevideo, Uruguay

<http://icannlac.org>



English @ICANN
Español @ICANN_es
Português @ICANN_pt
Français @ICANN_fr



<https://www.facebook.com/icannorg>



<https://www.youtube.com/user/ICANNnews>



<http://www.linkedin.com/company/icann>



<http://www.flickr.com/photos/icann>



Subscriber: <http://info.icann.org/LP---Regional-Newsletter.html>
Ler: <https://www.icann.org/resources/pages/global-newsletter-2017>